

Table with 3 columns: Assignatura, Preço, and other details.

Table with 3 columns: Assignatura, Preço, and other details.

A REGENERAÇÃO

ORGAN DO PARTIDO LIBERAL

29 TYPOGRAPHIA-RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XII

Desterro,—Domingo 25 de Julho de 1880

N. 55

A REGENERAÇÃO

Eleição municipal

Se da parte das autoridades a abstenção foi completa, se insultadas, injuriadas, calunniadas pela opposição, assistiam impassíveis ao pleito, da parte das mezas parochiaes, em sua maioria liberais, a imparcialidade redundou n'um luxo de concessões clamorosas em favor dos adversarios como nunca foi visto.

Estes não conseguiram das mezas liberas o que não quizerão. Nesta capital sabemos o que se deu, pois foi em consequencia de uma concessão feita aos conservadores pela meza, de que immediatamente se quiz tambem aproveitar um votante liberal, que aquelles provocaram o conflicto, procurando impedir que se concedesse ao cidadão liberal José Vianna o mesmo que a meza acabava de conceder ao cidadão conservador Alferes Simões, isto é votar, como acabava de fazer aquelle alferes, pela simples exhibição do titulo, visto seus nomes terem sido omitidos na lista.

Até este ponto chegava a pretensão dos conservadores! Ao lado do presidente da meza o Sr. Manoel José de Oliveira e outros conservadores dirigião os trabalhos e não houve reclamação de sua parte que não fosse atendida.

Um votante muito conhecido residente na praia de fóra e que ainda na ultima eleição votára com os conservadores foi impugnado pelo Sr. Oliveira allegando não ser o proprio, entretanto na vespera havia o mesmo Sr. lhe fallado para votar no seu partido. A meza condescendente em tudo accitou a impugnação e o votante liberal, foy privado do voto.

Ao passo que assim procedião os conservadores fizeram votar livremente os seus phosporos, e até o cidadão portuguez Ernesto Martins da Silva, residente na Toca, sem a minima impugnação quer da meza, quer dos nossos amigos presentes.

Falla-se que a mesa não quiz admitir ou reconhecer um recurso provido pelo Sr. José Feliciano Alves de Brito. Se os papeis ou actos sem forma nem figura legal pudessem produzir effeito, a arguição seria valida. Mas não sendo assim, o procedimento da mesa torna-se instacavel.

O pretendido recurso requerido e provido pelo proprio recorrente, si vera est fama, é um embroglio sem apparencia nem fórma legal, ou antes é a negação viva de toda a lei a respeito.

Consta até que requerendo o Sr. Oliveira este anno para que se passasse titulos aos novos incluídos, despaclara o Sr. Dr. juiz municipal pela fórma seguinte: « Sim, em termos » e que indo este despacho ao Sr. secretario da camara, este, sabendo que a cousa não estava em termos, recusou-se, e foi preciso que se raspasse a clausula em termos,

para que o mesmo senhor passasse os titulos. Este facto é eloquente.

O fallado recurso pretendia nada menos do que excluir do direito de votar cidadãos qualificados, dando-os como ausentes, quando elles se achavam presentes e exhibião seus titulos de qualificação, e não se achavam incluídos na lista especial dos excluídos!

Quanto aos suppostos incluídos no tal recurso, ainda que illegal e tumultuariamente, se não votario é porque não o quizerão fazer. A meza não recusou nenhum votante que se apresentasse munido de titulo e que reclamasse o direito de votar. Antes de terminadas as chamadas ella perguntava sempre em voz alta aos circumstantes se algum havia com titulo de qualificação que reclamasse o direito de votar. Ora se algum houvesse, incluído no pretendido recurso, com a intenção de votar, bastava apresentar-se com a certidão delle, na fórma do § 4.º do art. 107 das instruições de 12 de Janeiro, para ser admitido.

Este facto não se deu, e desafiámos a prova em contrario; logo, devemos crer que se cidadãos havia incluídos no embroglio do Sr. Oliveira, elles tiveram para votar os mesmos escrupulos que teve o Sr. secretario da camara para passar os titulos em termos, e deixariam de fazel-o, e de exhibir a referida certidão, como quer a lei.

Tocamos neste ponto porque elle carecia ser esclarecido.

Proseguindo na demonstração dos abusos que em razão da bombomia das mezas praticarão os conservadores diremos que em S. José fizeram elles votar dezenas de phosporos.

Dois escravos de D. Maria de Aguiar, forão levados á urna, o menadinho Antonio Raymundo da Silva e o menino pelo cidadão Antonio José Alves, o parido José Soares morador nas Picadas, o parido Mariano, ex-escravo de D. Luiza Fagundes, votarão por outros cidadãos, e como estes outros muitos.

O que se deu nesta capital e em S. José, deu-se em maior ou menor escala nas demais parochias.

As mesas estavam circulaudas de capangas e deixavão passar tudo quanto quizerão os conservadores para evitar conflictos, contra os quaes não tinhão ellas como defender-se.

Não obstante todas estas concessões, a freguezia do partido conservador era tal que reconhecendo antecipadamente que não alcançaria votação em certas parochias recorreu ao expediente virgem em eleições municipaes das duplicatas.

As duplicatas da Lagoa e Cannas-Vieira são duas duplicatas de um sistema á analyse. São dous castellos de cartas que um sopra desfaz.

Quanto a primeira basta dizer-se que a meza competentemente cleita pelos electores das duas parochias se achava funcionando no dia 1, quando os conservadores, vendo a quasi unanimidade dos votantes liberais, desertarão da assembléa pa-

rochial, e foram eleger nova meza na sacristia!

Basta dizer-se que tendo feito isso no dia 1, publicarão no dia 2 um estipendio edital, no qual davão como terminados os trabalhos, tendo provido ás tres chamadas e contado, separado, emmassado e apurado 572 cedulas em 12 horas!

A fraude não podia deixar maior cauda do que esse edital.

Em Cannas-Vieira procederão por modo diverso. A este respeito reproduzimos o seguinte trecho de um artigo apellido, que ha dias publicamos, e que não foi contestado, não obstante a proverbial tagarelice de nossos adversarios, tal é a verdade e a força de argumentação que nelle se contém:

« Dois electores, um dos quaes era o proprio juiz de paz, dirigidos por habil mestre, formão o plano de frustrar á maioria o seu predomínio legitimo na eleição da meza: reunem-se antecipadamente, chamão um terceiro individuo para preencher o numero tres, um delles é ali mesmo arvorado em escrivo, e esta trindade em familia, abusando da lei, nomeia uma supposta mesa eleitoral, com preterição dos seis electores convocados, que ás dez horas do dia estão no lugar da reunião, e vão sem acreditar o final da estipenda farçal.

Tal foi a base da duplicata Pinheiro!

Contra-regra que dirigio essa farça esqueceu o artigo d'ali que manda, para evitar surpresas como a que pretendeu fazer, que se espere até ás 10 horas do dia seguinte o comparecimento dos novos convocados.

Se o legislador não calculasse com a existencia de certos experts não teria necessidade de ser previdente. Proseguiremos.

SECÇÃO GERAL

NOTICARIO

Por S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia, foi nomeado o nosso distincto amigo e illustrado juiz de direito desta comarca Dr. Jose Segundino Lopes de Gonsensor, para presidir os exames geraes de preparatorios para os cursos superiores do Imperio.

Aplaudimos a acertada escolha de S. Ex., por ter ella recaído em um cidadão que, por seu talento superior, honestidade a toda prova, e esmerada educação, gosa entre nós da mais geral estima e consideração.

Pelo illustrado e incançavel Dr. Abilio Cesar Borges, foi offercido á S. Ex. o Sr. presidente da provincia grande numero de diversas obras, para serem distribuidas pelas escolas publicas da provincia.

Para tal distincto brasileiro, que tem consagrado a maior parte de sua vida ao mais acurado estudo da educação da mocidade, não se poupano aos maiores sacrificios para educar e instruir aquelles, sobre os quaes desce a o grandioso futuro de nossa patria, nós á imprensa, só temos ex-

pressões de estima, reconhecimento e adoração.

Amanhã principião em uma das salas da bibliotheca sob a presidencia do illustrado juiz de direito desta comarca, os exames de preparatorios de diversas sciencias e linguas, para os cursos superiores.

Os candidatos são: José Teixeira Raposo, Honorio Vieira de Aguiar, Cincinato Thomaz da Rocha e Henrique Boitennx.

Diz o Correio Paulistano:

« O honrado Sr. visconde de Tres Rios acaba de praticar um acto digno de todo o louvor, fazendo doaçãõ á Santa Casa da Misericordia desta cidade da importante quantia de 80.000\$ para o fim de serem applicados na construção do novo hospital.

« Este acto philanthropico do Sr. visconde de Tres Rios dispensa quaisquer elogios; nem outra cousa era de esperar de um cidadão que por seus distinctas qualidades gosa de tanta estima e consideração nesta provincia. »

LISTA

dos cidadãos votados para vereadores da camara municipal de Lagoas, e juizes de paz do districto da cidade, e da freguezia de Bapuaes para o quatrienio de 1881 á 1884

PARA VEREADORES

Table with 2 columns: Name and Votes.

Table with 2 columns: Name and Votes.

SUPPLEMENTES

Table with 2 columns: Name and Votes.

TRANSCRIPÇÃO

Napoleão I ou a grande fabula do século XIX

OPERECHIO AOS ADMIRADORES DE NAPOLEÃO

Napoleão, do quem se tem ditto o escripto tanto, nunca existio; não o mais do que em ser allegorico. E' o sol personalisado—o nossa asserção sera produzida se mostrarmos que tudo o que se tem publicado do Napoleão o grande—foi tirado d'isto grande livro. Vejamos em resumo o que se nos diz d'esto homem maravilhoso.

Diz-se-lhe:—que se chamava Napoleão Bonaparte,—que nasceu em uma ilha do Mediterraneo,—que sua mãe se chamava Letícia,—que elle tinha tres irmãs e quatro irmãos, dos quaes tres foram reis,—que elle teve duas mulheres, das quaes uma lhe deu um filho,—que ella tinha as suas ordens deuses marchando ao seu imperio, dos quaes dois estavam em activo serviço,—que terminou uma grande revolução,—que elle triumphou no sul e succumbio no norte,— que finalmente depois de um reinado de doze annos que começou vindo do oriente, desappareceu nos mares occidentaes; resta, pois, provar se estas differenças particularizadas são tiradas do sol; e estamos certos que todos os que lerem attentamente isto, ficarão convencidos.

Primeiramente todos sabem que o sol é chamado Apollon pela poetas; ora a differença entre Apollon e Napoleão não o grande, e ella parecerá ainda menor se indagarmos a significação d'estes nomes ou a sua origem.

E' certo que a palavra Apollon significa—destruidor—, e parece que este nome foi dado ao sol pelos Gregos, em razão do mal que elle lhes causou em Troia, onde uma parte do seu exercito morreu pelos calores excessivos e pelo contagio que d'elles resultou; desde o ultrage feito por Agamemnon a Chryseia, sacerdote do sol, como se vê no principio da Iliada do Homero; e a brilhante imaginação dos poetas gregos transformou os raios d'este astro em flechas ardentes, que o deus tirado langava de todos os lados e os terriam todo extormentado, se para apaziguar sua colera não se dásse a liberdade a Chryseia, filha do sacerdote Chryseos; E' muito verosimil que este fosse o motivo porque foi chamado o sol Apollon, mas seja qual for a circumstancia ou a causa que fez dar á este astro um tal nome, é certo que elle quer dizer—extormentador.

Esta apollon é da mesma palavra que Apollon—ella derivam de apollon ou apollo, duas varias greegas que significam exactamente o mesmo, e querem dizer—perder, matar, extormentar. De modo que se o pretendido herói do nosso século se chamasse Apollon, elle teria o mesmo nome que o sol e a presenciaria plenamente toda a significação d'esto nome, porque elle não é representado como o maior extormentador dos homems que tem existido.

Porém isto personagem é chamado Napoleão, e por consequencia tem em sua nome uma letra inicial que não ha no nome do sol; ha uma letra da mesa

e mesmo uma syllaba, porque, segundo todas as inscrições que estão gravadas em varios monumentos da grande capital, o verdadeiro nome d'esta pretendida heresia era Napoleão; isto é, que se vê claramente na columna da praça —Vendôme; ora esta syllaba de mais não lhe pôe a mesma differença. Esta syllaba é grega, sem duvida como o resto do nome, e em grego ac no ou é uma das maiores affirmativas de que se pôde usar pela palavra —verdadeiramente; donde se segue que Napoleão significa verdadeiro exteriorizador, verdadeiro Apollon; e portanto verdadeiro o sol.

Mas que se dirá de seu outro nome? Que relação a palavra—Bonaparte pôde ter com o astro do dia? Não se conhece immediatamente; porém ao menos comprehendendo-se que como —Bonaparte— significa boa parte, trata-se sem duvida de alguma coisa que tenha duas partes, uma boa e outra má, de objecto que além d'isso tem referencia ao sol—Napoleon. Ora, nada se refere mais directamente ao sol que os effeitos de sua revolução diurna, e estes effeitos são o dia e a noite, a luz e as trevas, a luz que a sua presença produz, e as trevas que prevalecem na sua ausencia. E' uma allegoria tirada dos Persas; é o império de Oromaso e de Artimano, o império da luz e das trevas, o império dos bons e dos más genios. E' a estes attimos, e os seus genios do mal e das trevas que se votava. O outro tempo esta expressão é puramente: *Abi in sudaria partem*; e se puramente se entende-se as trevas, é evidente que por —Bonaparte— se devia entender a luz. E' o dia, por opposição á noite; portanto, não há a menor duvida sobre as relações que tem esse nome com o sol, principalmente quando o vemos annexo á—Napoleon, que é o mesmo sol como temos provado.

2.º—Apollon, segundo a mythologia grega, nasceu em uma ilha do Mediterraneo (na ilha Delos); também fizeram Apollon nascer em uma ilha do Mediterraneo, e de proposito escolheram a Corcega; porque a situação da Corcega, relativamente á França, onde se pretendem que elle reinasse, é a mais conforme á situação do Delos, relativamente á Grecia, onde Apollon tinha os seus principaes templos e oráculos. Pausanias, é verdade, dá á Apollon o titulo de—divindade egypcia—; mas para ser divindade egypcia não era necessario que elle tivesse nascido no Egypto; bastava que lá fosse considerado como uma deus: e isto é o que Pausanias nos quer dizer. Elle nos fez saber que os Egypcios o adoravam; e isto ainda estabeleceu mais uma analogia entre Apollon e o sol, porque diz-se que no Egypto Apollon foi considerado como o reverso do seu caracter sobrenatural, como o amigo de Mahomet, o que lá recebeu honrarias que eram verdadeiras adorações.

3.º—Pretende-se que sua mãe se chamava Leticia. Mas deixamos de nome de Leticia, que quer dizer—allegria—; quiz-se designar a aurora, cuja purpura luz espalha a alegria em toda a natureza; a aurora, que dá ao mundo o sol, como dizem os poetas, abridolho com seus raios de ruzas as portas do Oriente. Note-se ainda uma cousa—é que, segundo a mythologia grega, a mãe de Apollon se chamava Leto ou Leto. E se de Leto os Romanos fizeram Latona, mãe de Apollon e de Diana, profetisou, no nosso seculo, d'elle fazer Leticia, porque leticia é o substitutivo do verbo *lactar* ou do desusado *lcto*, que quer dizer—inspirar alegria. E', pois, certo que esta Leticia é tomada do mesmo modo que seu filho na mythologia grega.

4.º—Dizem que este filho de Leticia tinha tres irmãos e estas tres irmãs são as tres Graças, que, com as musas, suas companheiras, faziam os encantos e ornamentos da corte de Apollon, seu irmão.

(Continúa)

EDITAES

Lista dos cidadãos votantes da parochia da Lagua, qualificados pela Junta Municipal da cidade do Besterro

(Conclusão)

8.º QUARTEIRÃO

- 71 Agostinho Cardoso Duarte, 42 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Theodoro Cardoso Duarte, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
172 Antonio Peregrino Sorvite, 30 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
173 Bonifacio Antonio da Abreu, 52 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Antonio da Abreu, nesta parochia, renda presumida 400\$; elegivel.
174 Francisco José Ferreira, 62 annos, casado, lavrador, não sabe ler, fi-

- lho de José Ferreira, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
175 Francisco Martins da Rocha, 41 annos, casado, negociante, não sabe ler, filho de José Martins da Rocha, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
176 Felipe Nery, 56 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, renda presumida 200\$; simples votante.
177 Joaquim Antonio Pereira, 42 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Marcellino Antonio Pereira, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
178 Jacintho José Ferreira, 66 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Ferreira, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
179 Jacintho Manoel Homem, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Antonio Homem, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 180 Marcellino Cardoso Duarte, 70 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Agostinho Cardoso Duarte, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
181 Marcellino Antonio Pereira, 73 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
182 Miguel José de Souza, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José de Souza Travassos, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
183 Manoel Agostinho Carlos, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio Cardoso Duarte, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 184 Manoel Antonio Pereira, 31 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Antonio Pereira, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
185 Manoel da Costa Fartado, 42 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel da Costa, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
186 Manoel José de Barcellos, 52 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel de Barcellos, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 187 Manoel Silveira Alves, 55 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Marcellino Silveira Alves, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
188 Miguel José Nunes, 47 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Marcellino José Nunes, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

10 QUARTEIRÃO

- 189 Antonio Ferreira Campos, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio Ferreira Campos, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
190 Antonio Lourenço Diniz, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Lourenço Diniz, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
191 Antonio José Coelho, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 192 Antonio Antunes de Menezes, 30 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio Antunes de Menezes, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
193 Bernardo da Silveira Rocha, 56 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio Vieira da Rocha, nesta parochia, renda presumida 400\$; elegivel.

- 194 Francisco Alexandro Lourenço, 29 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Alexandro Lourenço Diniz, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
195 Francisco Martins Jacques, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Francisco, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
196 Francisco Lourenço Diniz, 48 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Lourenço Diniz, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 197 Hippolito Jacintho da Silveira, 47 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Jacintho da Silveira, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
198 Izidoro José Nunes, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 400\$; simples votante.

- 199 Joaquim Silveira Alves, 35 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Marcellino Silveira Alves, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
200 José Antonio Diaz, 50 annos,

- casado, lavrador, não sabe ler, filho de Marcellino Lourenço Diniz, nesta parochia, renda presumida 400\$; elegivel.
201 João Pires de Bittencourt, 30 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Domingos José de Bittencourt, nesta parochia, renda presumida 400\$; elegivel.
202 João Lourenço Diniz, 32 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Lourenço Diniz, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 203 José Bernardino Damasceno, 32 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Felisberto Silveira, nesta parochia, renda presumida 400\$; elegivel.
204 José Ferreira Coelho, 39 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Ferreira Coelho, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 205 José Eufrazio da Rocha, 42 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
206 Manoel Antonio da Rocha, 45 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio Vieira da Rocha, nesta parochia, renda presumida 300\$; simples votante.

- 207 Manoel Cardozo Duarte, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Marcellino Cardoso Duarte, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
208 Felisbino Martins Jacques, 48 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Martins Jacques, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

11 QUARTEIRÃO

- 209 Joaquim José Marques, 70 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Gonçalves, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
210 José Francisco Borges, 86 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, renda conhecida 800\$; elegivel.
211 Martiniano Manoel Marques, 21 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Marques, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 212 Manoel Antonio de Souza, 42 annos, casado, carpinteiro, não sabe ler, filho de Justiniano Antonio de Souza, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
213 Manoel Marques, 50 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Marques, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

12 QUARTEIRÃO

- 214 Augusto Antonio da Silveira, 27 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Tristão Antonio da Silveira, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
215 Camillo Alves de Araújo, 36 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de José Alves de Aguiar, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 216 Francisco Pereira Nunes, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Damascio Pereira Nunes, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
217 João Augusto da Costa, 30 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Miguel Francisco da Costa, nesta parochia, renda presumida 400\$; elegivel.

- 218 Luiz Antonio Cardoso, 37 annos, casado, carpinteiro, não sabe ler, filho de João Antonio Cardoso, nesta parochia, renda presumida 400\$; elegivel.
219 Manoel Joaquim da Silveira, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Antonio da Silveira, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 220 Manoel da Silva Barros, 56 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel da Silva Barros, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
221 Marcos Pereira Machado, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio Pereira Machado, nesta parochia, renda presumida 400\$; elegivel.

- 222 Raphael Pereira Nunes, 62 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Pereira Nunes, nesta parochia, renda presumida 300\$; simples votantes.
223 Seném Abdon Camo, 28 annos, casado, empregado publico, não sabe ler, filho de Francisco Antonio Camo, nesta parochia, renda conhecida 500\$; elegivel.

13 QUARTEIRÃO

- 224 Anacleto Christiano Brigodé, 37 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Christiano Brigodé, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
225 Augusto Rodrigues da Silva, 28 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho

- de José Antonio Rodrigues da Silva, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 226 Antonio Rodrigues da Silva, 51 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho do Albino Rodrigues da Silva, nesta parochia, renda presumida 400\$; elegivel.
227 Braz Francisco Cordeiro, 32 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco José Cordeiro, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 228 Candido Francisco Machado, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Machado, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
229 Elyzeu Marcellino Fernandes, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Marcellino Fernandes, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 230 Francisco Carlos Dias, 49 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Miguel Dias, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
231 Francisco Martins da Rocha, 40 annos, casado, negociante, não sabe ler, filho de Manoel Martins da Rocha, nesta parochia, renda presumida 300\$; simples votante.

- 232 José Cardoso Dias, 33 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, filho de Marcellino Dias, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
233 José Martins da Rocha, 40 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Martins da Rocha, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 234 Marcellino Fernandes, 58 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Albino Fernandes, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
235 Manoel Marcellino Fernandes, 43 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Marcellino Fernandes, 200\$; simples votante.

- 236 Manoel Pires Beijo, 32 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Pires Ferreira, nesta parochia, renda conhecida 600\$; elegivel.
237 Manoel Ludovico Pereira, 25 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

14 QUARTEIRÃO

- 238 Antonio Francisco da Silveira, 40 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Antonio da Silveira, nesta parochia, renda presumida 400\$; elegivel.
239 Bernardino Antonio da Silveira, 48 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Francisco Rodrigues, nesta parochia, renda conhecida 100\$; elegivel.

- 240 Camillo Fernandes, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Marcellino Fernandes, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
241 Delfino Antonio da Silveira, 53 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Antonio da Silveira, nesta parochia, renda conhecida 600\$; elegivel.

- 242 Florentino dos Santos Ferreira, 28 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Florentino José Ferreira, nesta parochia, renda conhecida 400\$; elegivel.
243 Floriano Pereira Duarte, 46 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Pereira Duarte, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 244 Francisco Ladislau Tavares, 54 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Francisco Tavares, nesta parochia, renda conhecida 400\$; elegivel.
245 João Antonio Carlo o, 44 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Cardoso, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 246 João Antonio de Medeiros, 28 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Antonio de Medeiros, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
247 João Francisco Tavares, 32 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Francisco Tavares, nesta parochia, renda presumida 400\$; elegivel.

- 248 João Antonio Cardoso, 31 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de João Cardoso, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
249 José Antonio Cardoso, 31 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de João Cardoso, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 250 Manoel Joaquim de Oliveira, 32 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Joaquim de Oliveira, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
251 Manoel Francisco da Costa, 46 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Miguel Francisco da Costa, nesta parochia, renda presumida 400\$; elegivel.

- 252 Miguel Antonio da Silveira, 35 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Tristão Antonio da Silveira, nesta parochia, 200\$; simples votante.
253 Manoel Gonçalves Pereira, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Florentino Gonçalves Pereira, nesta parochia, renda presumida 300\$; simples votante.

- 254 Manoel Rodrigues da Abreu, 45 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de João Rodrigues da Abreu, nesta parochia, renda presumida 300\$; simples votante.
255 Manoel Cardoso Dias, 43 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, renda presumida 200\$; simples votante.

- 256 Narciso Thomaz dos Passos, 32 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Mathias Martins da Rocha, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
257 Tristão Antonio da Silveira, 59 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Antonio da Silveira, nesta parochia, renda presumida 300\$; simples votante.

15 QUARTEIRÃO

- 258 Antonio José Cardoso, 49 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de José Cardoso, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
259 Antonio Vieira Pamplona, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Vieira Pamplona, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 260 Antonio Vieira da Rocha, 48 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Vieira da Rocha, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
261 Bernardino Antonio de Medeiros, 56 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio de Medeiros, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 262 Claudio Antonio de Oliveira, 28 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Antonio de Oliveira, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
263 Domingos da Costa Oliveira, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Bernardo da Costa Oliveira, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 264 Francisco Veríssimo da Costa, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco da Costa, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
265 Joaquim Antonio de Oliveira, 54 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 266 João da Costa Oliveira, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Bernardo da Costa Oliveira, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
267 João de Deus Cardoso, 34 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de João Cardoso, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 268 João Gonçalves Pereira, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Gonçalves Pereira, nesta parochia, renda presumida 400\$; elegivel.
269 José Antonio Cardoso, 31 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de João Cardoso, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 270 João Gonçalves Pereira, 70 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Agostinho Gonçalves, nesta parochia, renda presumida 800\$; simples votante.
271 Manoel Agostinho do Espirito-Santo, 50 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim do Espirito-Santo, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 272 Manoel Joaquim de Oliveira, 32 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Joaquim de Oliveira, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
273 Manoel Francisco da Costa, 46 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Miguel Francisco da Costa, nesta parochia, renda presumida 400\$; elegivel.

16 QUARTEIRÃO

- 274 Albino Francisco de Oliveira, 40 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
275 Bernardo José Alves, 29 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Francisco, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

- 276 Eufrazio Corrêa de Mello, 68 annos, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Corrêa de Mello, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.
277 Florentino Corrêa de Mello, 64 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho

de Manoel Corrêa de Mello, nesta parochia, renda presumida 400\$; olegivel.

278 Francisco Manoel de Oliveira, 27 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Francisco de Oliveira, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

279 Feliciano Ignacio de Souza, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Ignacio Manoel de Souza, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

280 Isidoro Martins da Rocha, 47 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

281 João Florindo Nunes, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Florindo Nunes, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

282 Jeronymo José Martins, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Martins, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

283 João Francisco Machado, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Machado Jorge, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

284 José Antonio Coelho, 61 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de José Antonio Coelho, nesta parochia, renda presumida 400\$; olegivel.

285 Luiz Jacintho Cardoso, 38 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Jacintho Cardoso, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

286 Manoel José Coelho, 67 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de José Antonio Coelho, nesta parochia, renda presumida 400\$; olegivel.

287 Manoel Mariano, 47 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 300\$; simples votante.

288 Manoel Nunes Pires, 52 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de José Alves dos Reis, nesta parochia, renda presumida 400\$; olegivel.

289 Manoel Tiburcio Tavares, 27 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Francisco Tavares, nesta parochia, renda presumida 400\$; olegivel.

290 Manoel José da Silva Guimarães, 27 annos, casado, negociante, sabe ler, filho de José da Silva Guimarães, nesta parochia, renda presumida 400\$; olegivel.

291 Manoel de Farias, 48 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 200\$, simples votante.

292 Manoel Antonio Coelho, 37 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de José Antonio Coelho, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

293 Manoel Luiz de Borba, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Luiz Jacintho de Borba, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

294 Polydoro Francisco Pires, 42 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Francisco Pires, nesta parochia, renda presumida 400\$; olegivel.

295 Thomé de Gouvêa, 58 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

296 Vicente Jacintho Cardoso, 29 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Jacintho Cardoso, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

17 QUARTEIRO

297 Agostinho Cardoso Duarte, 42 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Miguel Dias, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

298 Alexandre Agostinho Vieira, 28 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Agostinho Vieira, nesta parochia, renda presumida 400\$; olegivel.

299 Alexandre Jacintho Homem, 43 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Jacintho Homem, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

300 Alexandre José Martins, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Jacintho Martins, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

301 Antonio João Pires, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de João Pires, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

302 Antonio Marcellino Alves, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Marcellino Alves, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

303 Antonio José Nunes, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

304 Amadeo Apollonio Mendes, 52 annos, casado, carpinteiro, não sabe ler,

filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 300\$; simples votante.

305 Antonio Cardozo Dias, 42 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Miguel Dias, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

306 Antonio Rodrigues da Silva Junior, 36 annos, casado, negociante, sabe ler, filho de Antonio Rodrigues da Silva, nesta parochia, renda presumida 400\$; olegivel.

307 Anastasio Pires Cardozo, 42 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Francisco Pires, nesta parochia, renda presumida 400\$; olegivel.

308 Candido José de Fraga, 28 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de José Manoel de Fraga, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

309 Claudino Antonio Pires, 42 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Antonio Pires, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

310 Caetano da Silva, 48 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim da Silva, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

311 Delfino Gomes, 64 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

312 Domingos Alexandro Viganio, 32 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Alexandro Viganio, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

313 Firmino Manoel Vieira, 34 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Agostinho Vieira, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

314 Florentino Antonio Pires, 42 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de João Pires, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

315 Francisco d'Avila da Rocha, 36 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Mathous d'Avila, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

316 Francisco Manoel Vieira, 36 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Agostinho Vieira, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

317 Florio Gomes, 72 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

318 Ignacio Manoel de Souza, 65 annos, casado, lavrador, filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

319 Jacintho Porfirio de Fraga, 28 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Porfirio José de Fraga, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

320 Joaquim Polucono de Fraga, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Polucono José de Fraga, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

321 José Antonio Pêros, 64 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

322 José Marcellino Alves, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Marcellino Alves, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

323 João Manoel de Fraga, 55 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Jacintho de Fraga, nesta parochia, renda presumida 400\$; olegivel.

324 João Vaz André, 32 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Agostinho Cardoso Duarte, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

325 Jacintho Vicente Rodrigues, 44 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Vicente Rodrigues, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

326 João Cardoso Dias, 42 annos, casado, lavrador, sabe ler, filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

327 José Ignacio de Souza, 34 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Ignacio Manoel de Souza, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

328 Joaquim Ignacio de Souza, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Ignacio Manoel de Souza, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

329 José Antonio de Lacerda, 28 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio Silveira de Lacerda, nesta parochia, renda presumida, 200\$; simples votante.

330 Luduvino Antonio d'Avila, 44 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Antonio d'Avila, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

331 Mariano Antonio Pêros, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de João Pêros, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

332 Manoel Francisco Machado, 32 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Machado, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

333 Manoel Ignacio de Souza, 48 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Ignacio de Souza, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

334 Manoel Jacintho Ferreira, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

335 Manoel Polucono de Fraga, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Polucono José de Fraga, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

336 Manoel Porfirio de Fraga, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Porfirio José de Fraga, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

337 Manoel Machado de Fraga, 42 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

338 Manoel Luciano Caetano, 51 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Luciano Bernardo Caetano, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

339 Manoel Rodrigues da Silva, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Thomaz Rodrigues da Silva, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

340 Polucono José de Fraga, 66 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Joaquim de Fraga, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

341 Porfirio José de Fraga, 53 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de José de Fraga, nesta parochia, renda presumida 400\$; olegivel.

342 Raimundo Polucono de Fraga, 31 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Polucono José de Fraga, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

343 Sorallim d'Avila da Rocha, 58 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Martins d'Avila da Rocha, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

344 Thomaz Jacintho Cardoso, 36 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Jacintho Cardoso, nesta parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

Sala das sessões da junta municipal da cidade do Desterro, em 22 de Maio de 1880.—Antonio Augusto da Costa Barros, presidente da junta.—Manoel José d'Oliveira.—José Ignacio d'Oliveira Tavares, mesarios.

Juizo de Orphãos

PRAGA

Em virtude de determinação do Sr. Juiz de orphãos, primeiro supplente, faço publico aos interessados que fica assignada para os dias 2, 3 e 4 de Agosto futuro a praça da casa sita á rua Formosa n. 1 A, penhorada por Israel Xavier Neves, em execução de formal de partilha que move contra a viuva D. Clara de Abreu Valgas, conforme os editaes publicados pela imprensa.

Desterro, 24 de Julho de 1880. Eu José de Miranda Santos, escrivão que o escrevi e assigno.—José de Miranda Santos.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Inspector fago publico que no dia 25 de Agosto proximo futuro, á 1 hora da tarde, perante a junta desta thesouraria, vender-se-ha em hasta publica o material do rancho de madeira que existe na ex-colônia Theropolié e que servia de abrigo aos trabalhadores empregados nas respectivas estadas.

Thesouraria de fazenda de Santa Catharina, em 24 de Julho de 1880.—Alfredo Theotônio da Costa, 1.º escripturario, secretario da junta.

Juizo de Orphãos

EDITAL DE PRAGA

O major Affonso de Albuquerque e Mello juiz de orphãos primeiro supplente nesta cidade do Desterro capital da provincia de Santa Catharina e seu termo na forma da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital de praça com o presente de vinte dias virem, que por este

juizo se ha de vender em hasta publica, á porta da sala das audiencias no dia 25 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, uma moradia de casas sita nesta cidade á rua Formosa numero um A, a qual tem as confrontações seguintes:—quatro janellas e um portão de ferro na frente da dita rua, confrontando pelo lado do norte, com terrenos da casa e chacara do fallecido Manoel de Almeida Valgas já partilhada, e pelo lado do sul com casas de Alexandre José Ferreira, onde existe um muro, e com fundos a mesma chacara até um muro de tijollos, tendo de frente quatorze metros e oito decimetros; cuja casa e chacara foi avaliada por oitocentos de réis (800\$000 rs.) e sobre em partilha á inventariante e vai á praça para pagamento da execução de formal de partilha que move o herdeiro Israel Xavier Neves por cabeça de sua mulher contra a dita inventariante Dona Clarinda de Abreu Valgas, viuva de Manoel d'Almeida Valgas, a qual casa será arrematada no dito dia e quem mais der e maior lance offerecer. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais dous de igual teor, sendo um affixado no lugar do costume e os outros publicados pela imprensa. Dado e assignado nesta cidade do Desterro capital da provincia de Santa Catharina, em 7 de Julho de 1880. Eu José de Miranda Santos, escrivão que subscrevi.—Affonso d'Albuquerque e Mello.

(Esta va inutilizada uma estampa de 200 rs.)

Camera Municipal

A Camera Municipal desta Capital faz publico, que de conformidade com os artigos 2.º § 20 do decreto n.º 2475 de 20 de Outubro de 1875, e 138 das Instruções approvadas pelo decreto n.º 6097 de 12 de janeiro de 1876, procederá no dia 31 do corrente mez, pelas dez horas da manhã na sala das sessões, a apuração geral dos votos para Vereadores da Camera que tem o funccionar no quadriennio de 1881—1884.

Secretaria da Camera Municipal da Cidade do Desterro, 14 de Julho de 1880.—Dr. Duarte Paranhos Schuler.—Domingos G. da Silva Peixoto, Secretario.

Thesouraria de Fazenda.

Por ordem do Illm. Sr. Inspector fago publico que foi espediçao, até 31 de Dezembro d'este anno, o prazo marcado para a substituição sem desconto das notas do valor de dousentos mil reis. (200\$000), da 4.ª estampa.

Thesouraria de fazenda de Santa Catharina, em 15 de Julho de 1880.—O 1.º escripturario secretario da junta.—Alfredo Theotônio da Costa.

Thesouraria de Fazenda

Em cumprimento da ordem circular do thesouro nacional n.º 314 de 19 de Junho ultimo, fago publico o termo de exame abaixo transcripto a que se procedeu na caixa da amortisação em uma nota falsa de 100\$000 rs. da 4.ª estampa.

Thesouraria de fazenda de Santa Catharina, em 15 de Julho de 1880.—Alfredo Theotônio da Costa, 1.º escripturario secretario da junta.

Termo de exame feito em a nota de 100\$ de 4.ª estampa, recebida no thesouro nacional, e remetida pela thesouraria de fazenda da provincia de S. Paulo

Aos oito dias do mez de Junho de 1880, nesta thesouraria do papel-moeda da Caixa de Amortisação, procederam os conferentes abaixo assignados, em virtude de ordem verbal do Sr. thesoureiro, a exame em uma nota no valor de 100\$ da 4.ª estampa serie 4.ª numero 49,063,

com a assignatura de José Ignacio de Mesquita, recebida no thesouro nacional com o officio n.º 89, de 5 do corrente, e delle concluiu-se ser falsa a referida nota pelas seguintes razões: O papel das notas verdadeiras é de linho e bastante consistente, no passo que o da falsa é de algodão e de má qualidade. O desenho da nota falsa é visivelmente grosseiro, e isto ainda se torna mais notavel confrontando-a com uma verdadeira. O centro da nota falsa é muito menor do que o das notas verdadeiras. O numero é muito maior nestas do que naquellas. O emblema do centro, alem de ser toscamente desenhado, pela sua imperfeição não deixa apparecer os contornos das figuras de um modo claro como nas verdadeiras. Uma rosca que nota-se no centro da letra — O — na targa grande, onde se acha impressa em letras manuscritas a palavra — cem —, é traçada com tinta atreçada, parecendo antes um borão do que um desenho a buril, com traços finos como se nota nas verdadeiras. Além disso, a nota falsa é de menor diâmetro do que as verdadeiras. Nas notas verdadeiras observa-se um ponto depois da palavra — recebido —, um falso porém, tal ponto não existe. Por sobre a targa inferior que circunda a nota, lê-se a olho nu e perfeitamente a indicação da fabrica, no passo que na falsa é isto quasi impossivel, ainda com o auxilio do lenço. A nota de que se trata está assignada por José Ignacio de Mesquita, quando a verdadeira d'este numero é assignada por Manoel Monteiro de Barros. Nas notas verdadeiras, a palavra — cem — está impressa com tinta cor de terra mais ou menos carregada nas falsas, pelo contrario, a tinta é de um roxo claro.

Além das differenças que acabamos de mencionar, existem outras menos importantes, e cuja menção julgamos dispensavel. E para constar lavrou-se o presente termo.— Os conferentes João Pinheiro dos Anjos Esposol.—Antonio de Souza Mello e Alvim.—José Bernardo Simoes.

Alfandega do Desterro

Pela Alfandega desta Cidade se faz publico que as actas sobre a cobrança á boca do cofre do imposto sobre fumo e seus preparadros, relativo do 2.º semestre do exercicio findo de 1879—1880. Os collectados que não satisfizerem seus debitos dentro de 60 dias, contados desta data, ficarão onerados com a multa de 6% do valor do imposto, na forma do Regulamento.

Alfandega do Desterro, 10 de Julho de 1880.—Servindo de Inspector, Vicente Lemos Fernandes.

DECLARAÇÕES

ATENÇÃO

Constante á abaixo assignada que seu escravo de nome Joaquim conhecido por — corta jaça — tem contrahido dividas em algumas casas em nome da abaixo assignada declara que não é responsavel por semelhantes dividas nem pelas que de hoje em diante fôr o referido seu escravo sem ordem sua por escripto.

Desterro 17 de Julho de 1880.
Maria Carolina da Costa.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE

comprar para uma encomenda, duas creoulas de 14 a 18 annos de idade. Para tratar na rua de João Pinto n.º 10, com João do Prado Lemos.

